

(171)

TRICHOSPORON FIGUEIRAE N. SP.
ASSINALADO COMO FUNGO INTESTINAL

A. CHAVES BATISTA & JARBAS S. SILVEIRA

(30.VII. 1959)

Instituto de Micologia — Universidade do Recife

Publicação no 171.

O presente trabalho trata do estudo de uma espécie de *Trichosporon* que, por suas características bioquímicas, se distancia das demais espécies desse gênero, descritas até então.

A importância desse fungo, do ponto de vista da patogenicidade, parece achâr-se relacionada com a dinâmica intestinal, provocando manifestações diarréicas.

Dois pacientes portadores desse fungo, nas fezes, submetidos a uma dieta restritiva de glucídios e à terapêutica antimicótica, por via oral, com o emprêgo de Mycostatin, recuperaram a saúde em 20 dias e os retrocultivos de fezes não mais permitiram reisolar esse *Trichosporon*.

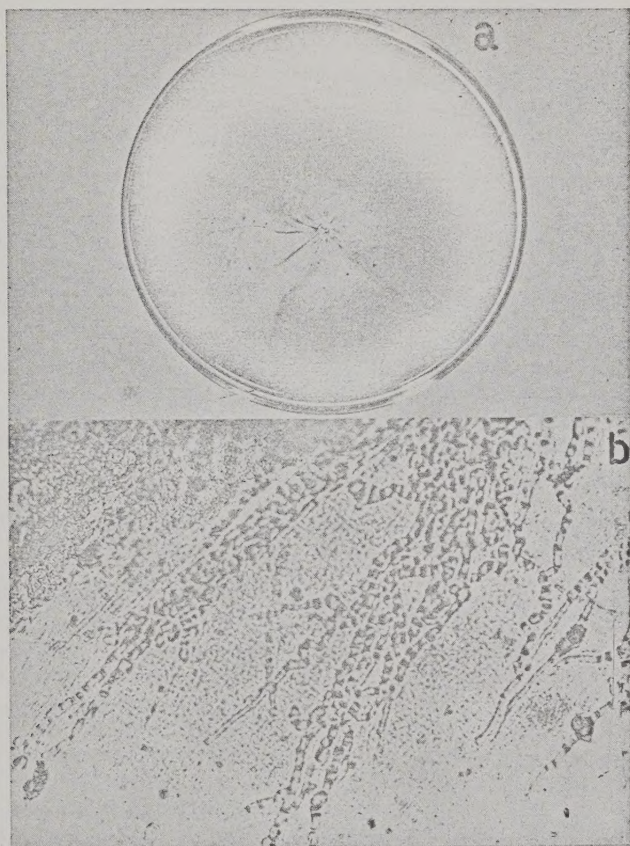
Assim, reconhecemos o organismo em tela como uma nova espécie de fungo leveduriforme, cuja diagnose damos a seguir:

Trichosporon Figueirae BAT. & SILV. n. sp.

(Em homenagem ao Prof. Dr. ANTÔNIO SIMÃO DOS SANTOS FIGUEIRA, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife).

Assinalado duas vêzes sobre fezes humanas de pacientes, que apresentavam distúrbios intestinais, tem as seguintes características:

Cresce bem sobre sabouraud-agar, de pH = 6,5—6,8, formando colônias circulares, de 5—6 cm de diam., aos 12—15 dias, esbranquiçadas, levemente zonadas, com ligeiros sulcos radiais, filamentosas, parcialmente submersas, opacas, de bordos inteiros, inodoras; reverso creme, de aspecto húmido. Sobre malte-agar, desenvolvem-se colônias igualmente circulares, 5,5—6,5 cm de diam., aos 12—15 dias e à temperatura ambiente, de aspecto análogo àquelas que se formam sobre sabouraud agar. Em extrato de malte produz-se película e depósito de sedimento, após 3 dias e à temperatura ambiente; a película é espessa. Pseudomicélio abundante, micélio ver-



Trichosporon Figueirae BAT. & SILVA. n.sp.

a) Colônia sobre malte-agar, aos dez dias.

b) Artrosporos.

dadeiro escasso; artrosporos, blastosporos e clamidosporos presentes; artrosporos cilíndricos, $5-8,2 \times 3,8-5\mu$; blastosporos ovóides, elipsóides ou subglobosos, $2,2-5 \times 1,6-2,7\mu$.

Sobre batata-agar, em lâmina, plantio estriado, há abundante desenvolvimento de micélio artrosporado e blastosporos, além de clamidosporos globosos a subglobosos, intercalares e terminais. O micélio é de hifas hialinas, longas, pouco ramificadas, septadas, predominando a produção de artrosporos catenulados, nas culturas envelhecidas.

Os blastosporos originam-se, frequentemente, na septação das hifas do micélio, aparecendo então isolados, catenulados ou em cachos.

Fermentação — ausente.

Auxonograma — Dextrose (+)
Maltose (+)
Sacarose (—)
Galactose (—)
Lactose (—)

Assimilação de nitrato de potássio: (—)

Etanol — Crescimento satisfatório, com película espessa e encrespada e pequeno depósito de sedimento.

Leite de límus — coagulação completa.

Isolado de fezes humanas — (A.J.B. e N.O.B.) do sexo feminino. — Recife — Leg. Dr. ASTIER. Tipo, no. . . . 1028, I.M.U.R

In honorem Prof. Dr. ANTONIO SIMÃO DOS SANTOS FIGUEIRA, Directoris Facult. Medic., Univ. Recifensis.

In sabouraudi-agaro coloniae circulares, albidae, 5—6 cm diam., in 12—15 dies, zonatae, submersae, filamentosae, inodoraе, cum reverso cremeo, humido.

In agarо-maltato coloniae 5,5—6,5 cm diam., albidae, similes coloniis in sabouraudi-agarо formantur. In musto maltato pellicula et sedimentum formantur. Pseudomycelium et mycelium; arthrospori cylindrici, 5—8,2 × 3,8—5 μ ; blastospori ovoidei, ellipsoidei vel subglobosi, 2,2—5 × 1,6—2,7 μ ; chlamidospori presentes.

In decocto tub. Solani gluc. agarо ("potato-dextrosi") mycelium ex hyphis longis, parum ramosis, septatis, hyalinis compositum. Fermentatio nulla. Dextrosis et maltosis assimilantur. Nitratus kalicus non assimilatur. In medio cum alcohole ethylico crescit, cum pellicula et sedimento. Lac litmis precipitat.

In humanis faecibus. (A.J.B. et N.O.B.) Recife — Leg. Dr. ASTIER, 31/3/1958. Typus. 1028, I.M.U.R.

SUMMARY

Trichosporon figueirae BAT. SILV. n. sp. is described as a fungus of intestinal anormal mycoflora.

COMUNICAÇÕES.

Um novo *Trichosporon* Isolado do Apêndice Cecal Humano

A. Chaves Batista, Jarbas S. Silveira & Geraldo L. Silveira — Recife - PE.

De um paciente vítima de apendicite crônica, rebelde à terapêutica, mas operado por outro motivo, recebemos imediatamente e em condições ascéticas, para estudo, o produto da apendicectomia.

O apêndice cecal mostrava-se de aparência subnormal, com áreas de tonalidade esclarecida, sem ocorrer lesões definidas, no entanto. A histologia observamos a presença de porções de micélio de disposição intercelular, sem alterações dignas de relevo. Fragmentos do apêndice implantados em Sabouraud-simples e Sabouraud com acromicina proporcionaram-nos o desenvolvimento de cultivos puros de fungo leveduriforme, que, posteriormente, identificamos como pertencente ao gênero *Trichosporon*.

Do exame desses cultivos, análise dos detalhes de morfologia e, sobretudo, da apreciação de sua conduta bioquímica, discrepante do de outras espécies do gênero *Trichosporon*, tivemos evidenciada uma nova espécie, cujo nome e diagnose são dados em continuação.

TRICHOSPORON APPENDICULARE

Bat., J. Silv. & G. Silv. n. sp.

Sobre malte-agar formam-se colônias circulares, radiadas, de bordos levemente encrespados, brilhantes, úmidas, de 3 cm de diam. aos 10-12 dias, e à temperatura de 24-26°C; odor etéreo; reverso plano, creme, blastosporos e artrosporos de 2,5-6 x 2-3, 5u, ovóides ou subglobosos; pseudo-micélio presente.

Sobre extrato-de-malte, apenas sedimento desenvolve-se; os blastosporos são ovóides, alongados ou subglobosos, cate-nulados, de brotação simples, 2,5-7,5 x 2-3, 8u.

Sobre batata-dextrose-agar, em lâmina, cultura estriada, observa-se pseudomicélio ramificado e blastosporos ovóides a

cilindríceos, 2,5-7,5 x 2-3,8u. Fermentação, aos 15 dias:

Dextrose	(+)	Galactose	(-)
Maltose	(-)	Lactose	(-)
Sacarose	(-)		
Assimilação de Nitrato de Potássio			
			(-)



TRICHOSPORON APPENDICULARE — a) Blastosporos e micélio; b) micélio artrosporado; s/malte-agar (12 dias).

Sobre meio contendo álcool etílico — Crescimento abundante, formando-se anel e película encrespada.

Sobre leite de litmus: Nenhuma alteração.

O organismo em tela foi isolado da parede interna de apêndice cecal humano,

Digitized by the Internet Archive
in 2025

extirpado em face de apendicite crônica, da paciente M. A. S. — Leg. Dr. Geraldo Silveira, 15/1/58. Tipo, n.º 1015, I. M. U. R.

In agaro-maltato coloniae rotundatae, radiatae, 30mm diam in 10-12 dies; odor ethereus; reversum planum, cremeum; blastospori et arthrospori 2,5-6 x 2-3,5u, ovoides vel subglobosi; pseudo-mycelium efformatum. In musto-maltato, sedimentum formatur; blastospori elongati, ovoides vel subglobosi, catenulati, 2,5-7,5 x 2-3,8. In agaro "potato-dextrosi", pseudomycelium et mycelium ramosum. Fermentatur et assimilatur in dextrosi. Nitras kalicus non as-

similar. In medio minerali cum alcohole ethylico bene crescit, annulus et pellicula formantur. Lac litmis non praecipitat. In appendice cecali humano. — Leg. Dr. Geraldo Silveira, 15/1/58. Typus, n.º 1015, I. M. U. R.

SUMMARY

The A.A. describe a new species of *Trichosporon* under the name of *T. appendiculare* Bat., J. Silv. & G. Silv. n. sp. This fungus has been isolated from a human caecal appendix from a patient affected by a chronic appendicitis.

Exgotado

Uma Variedade Nova de *Endomycopsis Mali* (Lewis) Dekker Assinalada Sobre Fezes Humanas

A. Chaves Batista & Jarbas S. Silveira — Recife - PE.

Esta publicação tem o objetivo de focalizar o achado de uma variedade nova de *Endomycopsis mali* (Lewis) Dekker sobre fezes humanas. O fato é relevante, porque salienta que, à medida que se desenvolve a pesquisa sobre os fungos de ocorrência intestinal, de atividades patogênicas definidas ou não, amplia-se o conhecimento acerca da diversificação representativa da flora fúngica, que eventualmente tem o homem como "habitat". A Micopatologia humana, apesar dos progressos que tem alcançado nos últimos 20 anos, ainda está bem longe de equacionar importantes aspectos das relações existentes entre alimentos — fungos — homem. Assim, supomos conveniente apresentar este trabalho, que nos mostra um fungo admitido como saprófito e infrequente, aliás, sobre um "habitat" não suspeitado.

A descrição dessa variedade, seguida ainda de alguns comentários, delimita as características do organismo em tela.

Endomycopsis Mali (Lewis) Dekker var. *Faecalis* Bat. & J. Silv. n. var. in *The Yeasts*. J. Lodder & N. J. W. Kreger van Rij.

Sin.: *Endomyces mali* Lewis - in *Bull. Maine Agric. Exp. Sta.* n. 178; 63, 1910.

Em Sabourraud-agar desenvolvem-se à temperatura de 25° c, aos 25 dias, colônias efusas, corrugadas ou cerebriiformes, creme, glabras, com abundante micélio ramificado, septado, 1,5-4u de diam., fragmentável; pseudomicélio com blastosporos pleurógenos, frequentemente botriosos, 3-8 x 3-5u, cilíndricos ou elipsoides; reverso creme, liso.

Sobre extrato de malte, aos 3 dias e, também a 25°C., produz-se fina película, lisa; o meio torna-se xaroposo, com algum sedimento; o micélio é bastante ramificado, com blastosporos, frouxamente dispostos em cachos, tendo células de 3-5 x 6-8u.

Sobre malte-agar, "colônias-gigantes" desenvolvem-se como sub-circulares, 1,5-2 cm de diam., branco-creme, de margens ondeadas, umbonadas ao centro, zonadas concêntricamente, lisas, brilhantes, com tendência para sectamento branco-penujento; reverso branco, em linhas con-

cêntricas; micélio e pseudo-micélio abundantes, com blastosporos cilíndricos, clavados ou ovóides, 1,5-4 x 3-5u.

Sobre batata — dextrose — agar, em lâmina, o micélio é fortemente fragmentável, bem desenvolvido; ramificado; pseudo-micélio com blastosporos cilíndricos, claviformes e ovóides, os quais germinam por brotação ou pela emissão de promicélio.

A produção de ascos foi observada aos 27 dias, sobre Sabouraud-agar, aparentemente sob partenogênese, uma vez que não



ENDOMYCOPSIS MALI (Lewis) Dekker var. **FAECALIS** Bat. & J. Silv. a) Colônia gigante 1/ malte-agar, aos 8 dias, com tendência para sectamento. b) Idem, com sector filamentoso. c) Ascospora.

conseguimos diferenciar anastomoses indicativas de reprodução sexual e originados os ascos nos ramos laterais do micélio; são

globosos ou subglobosos, de 10-12u de diam., contendo 8-esporos.

Ascosporos conglobados, saturniformes, porém contínuos, 2-3 x 1-5u, a princípio hialinos, depois marron.

Fermentação — ausente

Auxonograma — negativo

Assimilação de nitrato de potássio — negativa

Sobre meio com álcool etílico — cresce bem, formando largo anel, película espessa, encrepada e sedimento.

Sobre o leite de litmus — coagulação framea.

Isolado de fezes humanas (A. F.)

Leg. — A. C. Batista, 28/10-/57. Tipo, 932, em cultura e sobre papel, I. M. U. R.

A typo differt ascosporis saturniformibus, minoribus. Lac. litmis precipitat. In medio cum alcohole ethylico anulus cr. pelliculae rugosae et sedimentum formantur. In cultu et in chartis, n.º 932, I. M. U. R. Habitat feces humanae.

A variedade em foco é bastante singular.

Trata-se do primeiro achado sobre fezes humanas valendo salientar, ainda, que a espécie tipo *Endomycopsis mali* fôra assinalada somente uma vez, por Lewis, 1910, sobre frutos apodrecidos de *Pyrus malus* L. Os cultivos de Lewis foram examinados por Stelling & Dekker em 1931 (apud Lodder & van Rij.) perdendo-se, a seguir, por morte.

Lodder & van Rij. (op. cit.) não têm encontrado qualquer cepa dêsse fungo e reconheceram uma cepa de Negróni (Argentina) como idêntica a *E. fibuliger* (Lindner) Dekker.

Assim, comparando o nosso fungo com a descrição original de Lewis julgamo-lo distinto, por seus ascosporos menores e saturniformes. De qualquer modo, pensamos represente a nossa var. interessante material de estudo.

SUMMARY

A new variety of leveduriform fungi — Endomycopsis mali (Lewis) Dekker var. faecalis is described. The A.A. call attention for this finding on human excreta.

Exgeado

LESION FACIAL HUMANA, PRODUCIDA POR ENDOMICOPSIS
EPIDERMALIS N. Sp. (1)

A. Cháves Batista,
Jarbas S. Silveira y
Sílvio Tavares de Campos.
Del Instituto de Micología, Universidad de
Recife, Pernambuco, Brasil.

Los A. A. describen un caso de micosis de la cara; la lesión era superficial, circular, de dos y medio centímetros de diámetro, blanquecina, con descamación furfurácea en el centro y con vesículas y pequeñas costras en la periferia. Era poco pruriginosa. La historia de la enferma M. O. S. no permitió esclarecer la causa de la aparición de la lesión en la cara.

En las preparaciones microscópicas directas de las escamas epidérmicas marginales de la lesión, obtenidas por raspado con bisturí estéril, se encontraron blastosporos de un hongo levaduriforme.

Se sembró material idéntico en medio Sabouraud-acromicina y se incubaron los tubos a menos de 37°C. A las 48 horas se encontraron colonias de hongo levaduriforme puras. Esas colonias, después de examinadas al microscopio, se sembraron en cajas de Petri para obtener colonias gigantes, y, además, en los medios usuales de laboratorio, para el estudio de la morfología y para las pruebas bioquímicas.

Terminadas las investigaciones de laboratorio, nos encontramos con una levadura de caracteres no descritos en la literatura, y por eso la señalamos como especie nueva del género *Endomycopsis*, y su descripción la indicamos más abajo.

Conocida la naturaleza micótica de la lesión, gracias a la microscopía directa y al aislamiento de hongos en cultivos realizados a partir de escamas epidérmicas, se inició la terapéutica con la aplicación local de vaselina salicilada al 2%. Con esta medicación, continuada por 35 días, la lesión se borró por completo y no fue posible aislar otra vez de ella el microorganismo que estudiamos. Esto parece indicar que dicho germen sería el agente etiológico de la lesión descrita.

Endomycopsis epidermalis Bat., Silv. & Campos, n. sp.

El organismo de discusión produce colonias con pliegues, rugosas, de márgenes dentadas, de color rosado, inodoras, irregulares, hasta de 10 m. m. de diámetro, a los siete días y a la temperatura de 26°C. sobre agar-extracto de malta. El reverso es plano, radiado irregularmente, rosado. El pigmento no se difunde en el medio y no es carotenoide. El micelio y los blastosporos iguales a los que producen en extracto de malta.

En agar-patata, en lámina bajo cultivo estriado, el pigmento es también rosado. El micelio es de hifas poco ramificadas, delgadas, de

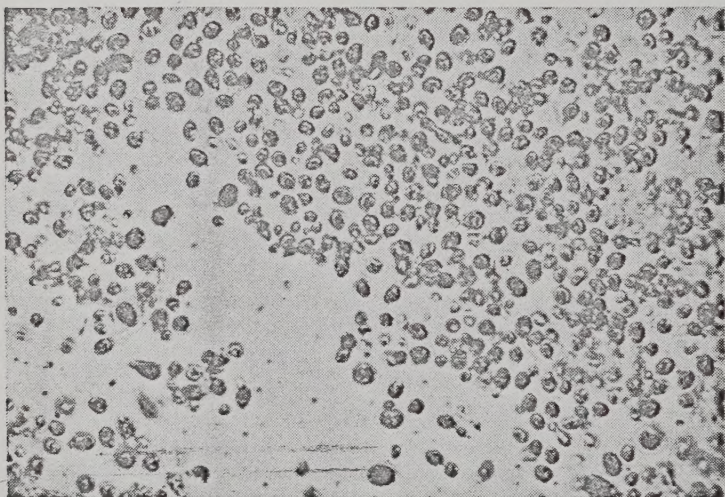
(1) Traducido del portugués por el Dr. Fernando Avilés Nugué.

1 a 1,5 micras de diámetro, septadas, hialinas. Blastosporos elipsoides, catenulados, de gemación única, 2-2,5 x 1, 5-2 micras.

Ascos oblongos, sésiles, 1-tunicados, 8-esporos, 7-10 x 6-7 micras. Ascosporos globosos, continuos, hialinos, 1,5-2 micras de diámetro, levemente ásperos.

En extracto de malta, después de tres días a 26°C, obsérvase precipitado gelatinoso; micelio de hifas delgadas, 1,5-2 micras de diámetro, septadas, ramificadas, hialinas; blastosporos globosos, de gemación única, 1,5-2,5 micras de diámetro.

En agar-Sabouraud, las colonias tienen también pliegues y llegan hasta los 2 cm. de diámetro a los 25 días.



ENDOMYCOPSIS EPIDERMALIS Bat., Silv. & Campos, n. sp.

Fermentación.— Ausente para dextrosa, maltosa, sacarosa, galactosa, lactosa y rafinosa.

Auxonograma.— Negativo también para dextrosa, maltosa, sacarosa, galactosa, lactosa y rafinosa. No asimila el nitrato de potasio ni crece sobre medio alcohólico. No vira la leche tornasolada.

Aislado de escamas cutáneas, obtenidas de lesión de la cara (A. S., casada, 28 años). Leg. Dr. Sylvio Tavares de Campos. Tipo 958, en cultivo y sobre papel. I. M. U. R.

In agaro-maltato, post 7 dies, 26°C, colonias plicatas, irregulariter radiatas, roseas, odore carentes productit, cum reverso plano. Mycelium ut musto-maltatum. In agaro-"batata", mycelium parum ramosum, ex hyphis septatis, hyalinis, 1-1,5 u cr. efformatum; blastosporis ellipsoidei, catenulati, 2-2,5 x 1,5-2 u.

Asci oblongi, sessiles, 1-tunicati, 8-spori, 7-10 x 6-7 u. Ascosporae globosae, continuae, hyalinae, leviter asperae, 1,5-2 u diam.

In musto maltato, post 3 dies, 26°C, pelicula non nitida, cum praecipitatione gelatinosa; mycelium ex hyphis hyalinis, 1,5-2 u cr., septatis, ramosis compositum; blastospori cum brotationibus simplicibus, 1,5-2, 5 u diam.

Non fermentat neque assimilat dextrosim, maltosim, saccharosim, galactosim, lactosim et raffinosisim. Nitras kalicus non assimilat. Non crescit in medio cum alchhole ethylico. Lac litmis non praecipitat.

In epidermi matronae, ad lesionem facialem.

Leg. Sylvio T. Campos. Typus, 958, in culto et in chartis. I. M. U. R.

NOTA.— Señalado también en escamas epidérmicas de lesión eczematosa del pabellón de la oreja (H. R., casada, 33 años, blanca, doméstica). Leg. Dr. José Rege Vieira, 18/11/57.

ABSTRACT

The A. A. inform about the incidence of a human facial-lesion attributed to be caused by **ENDOMYCOPSIS EPIDERMALIS** n. sp. which diagnosis is presented also.

They claim for a good result on the treatment with 2% salicilate-vaseline through a local application after a period of 35 days.

